

APÊNDICE B - Material textual: O Novo Rural na Região Imediata de Patos - PB



APRESENTAÇÃO

Este material didático é fruto do Mestrado Profissional em Geografia (GEOPROF) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A perspectiva que se tem é de que este material funcione como incentivo ao ensino da temática, podendo ser utilizado como complemento ao conteúdo presente no livro didático, ou como mais um recurso didático disponível no município. O material produzido está pautado na necessidade de contribuir com a construção do conhecimento a respeito do Novo Rural no contexto geral e especificamente na Região Imediata de Patos - PB. Como também estimular a produção de outros materiais didáticos com temática local e regional que facilite o ensino e a aprendizagem. Ele propõe uma visão mais ampla e diversificada a respeito dos aspectos econômicos, sociais e geográficos da região, contribuindo, assim, para uma aprendizagem mais detalhada e interessante sobre o local.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	64
1 DE MICRORREGIÃO PARA REGIÃO IMEDIATA	65
2 REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE PATOS	67
3 O ANTIGO RURAL DA REGIÃO IMEDIATA DE PATOS	72
4 O NOVO RURAL BRASILEIRO	74
5 O NOVO RURAL NA REGIÃO IMEDIATA DE PATOS	76
5.1 Ecoturismo	77
5.2 Reserva ecológica e Vila cinematográfica	83
5.3 Energia renovável	88
5.4 Agricultura orgânica	94
5.5 Agricultura Familiar	99
5.6 Assentamentos de reforma agrária	104
5.7 Agroecologia	106
5.8 Conselho Rural	110
REFERÊNCIAS	112

INTRODUÇÃO

Olá, meu nome é Patricia, e eu te convido para conhecer O Novo Rural da Região Imediata de Patos – PB!!!

Conhecer as mudanças e a produção no território são de fundamental importância para conhecermos a realidade local.

A partir dos anos 80, assistimos ao surgimento de mudanças no meio rural brasileiro, a exemplo do que já ocorre há tempos nos países desenvolvidos.

Em nossa região, a população rural já se depara com o desenvolvimento de atividades como ecoturismo e agroecologia desenvolvidas na zona rural. Vamos conhecer o Novo Rural na Região Imediata de Patos – PB, iniciando o percurso aprendendo mais sobre o Novo Rural e a mudança de microrregião de Patos para Região Geográfica Imediata de Patos. Em seguida caminhamos para o Novo Rural da Região Imediata de Patos – PB.



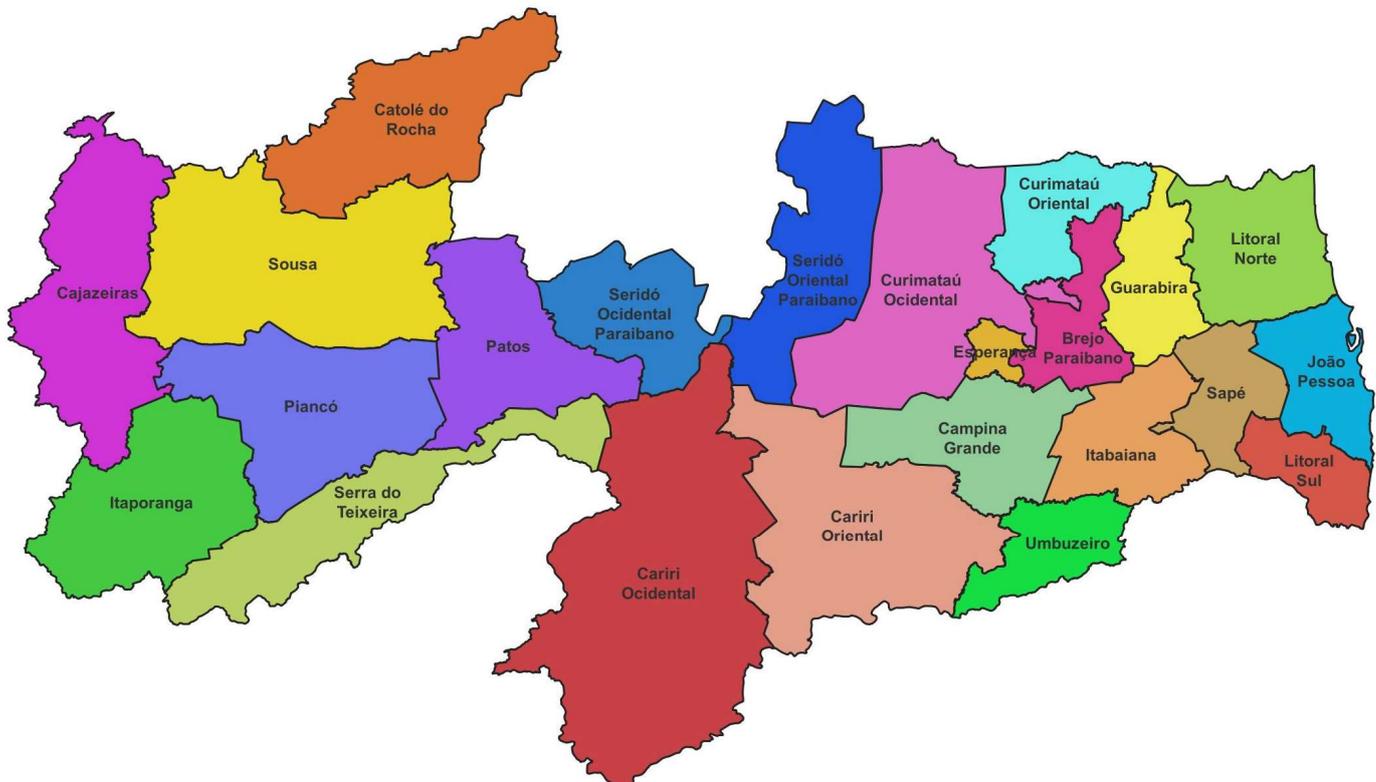
DE MICRORREGIÃO PARA REGIÃO IMEDIATA

Primeiro vamos aprender que o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE, realizou a nova regionalização em 2017, mudando as Microrregiões para Regiões imediatas. Partindo da identificação da cidade polo, ou seja, cidade que tem influência.

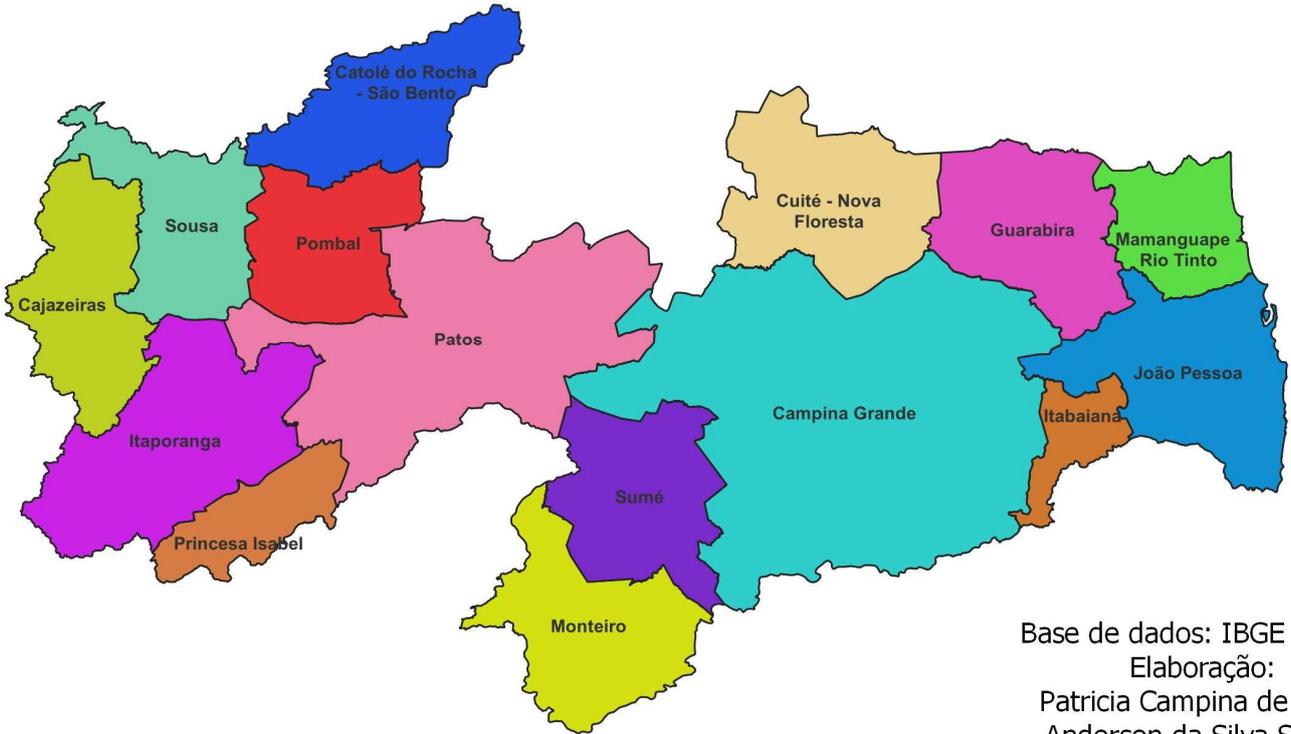
A Região imediata tem como referência a rede urbana, são estruturados a partir de centros urbanos próximos para suprir necessidades imediata da população como compra de bens de consumo, empregos, serviços de saúde, educação e prestação de serviços públicos, etc.

O mapa mostra as antigas microrregiões da Paraíba e as atuais Regiões Geográficas da Paraíba:

ANTIGAS MICRORREGIÕES DA PARAÍBA



NOVAS REGIÕES GEOGRÁFICAS IMEDIATAS DA PARAÍBA



Base de dados: IBGE (2021).
Elaboração:
Patricia Campina de Lima;
Anderson da Silva Santos
Ano: 2020

**Para saber mais clique no link abaixo
ou aponte a câmara do celular para o
QR code:**

https://www.ibge.gov.br/apps/regioes_geograficas/#/home



REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE PATOS

Agora é hora de aprender sobre a nossa Região!

A Região Geográfica Imediata de Patos – PB, que é composta por 26 municípios, a saber: Água Branca, Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Cacimbas, Catingueira, Coremas, Desterro, Emas, Imaculada, Mãe d'Água, Malta, Matureia, Olho d'Água, Passagem, Patos, Quixaba, Salgadinho, Santa Luzia, Santa Terezinha, São José de Espinharas, São José do Bonfim, São José do Sabugi, São Mamede, Teixeira, Várzea e Vista Serrana, a região possui uma população total de 269.737 habitantes, o que representa 6,64% da população de nosso estado.

Toda essa população está distribuída por um território de 7.161,7 quilômetros quadrados, o que representa 12,68% do estado. Patos é o município mais populoso da região, com uma estimativa de 108.766 habitantes (a 4ª maior da Paraíba), enquanto que o município com maior extensão territorial é São José de Espinharas, com 726,8 km² (8º maior do estado). A região é uma das principais da Paraíba, por possuir uma das cidades mais importantes do estado, a cidade de Patos, que é uma das 4 em nosso estado que possui mais de 100 mil habitantes, além de ser considerada a capital do Sertão devido a sua centralidade urbana e concentração de serviços. A diferença

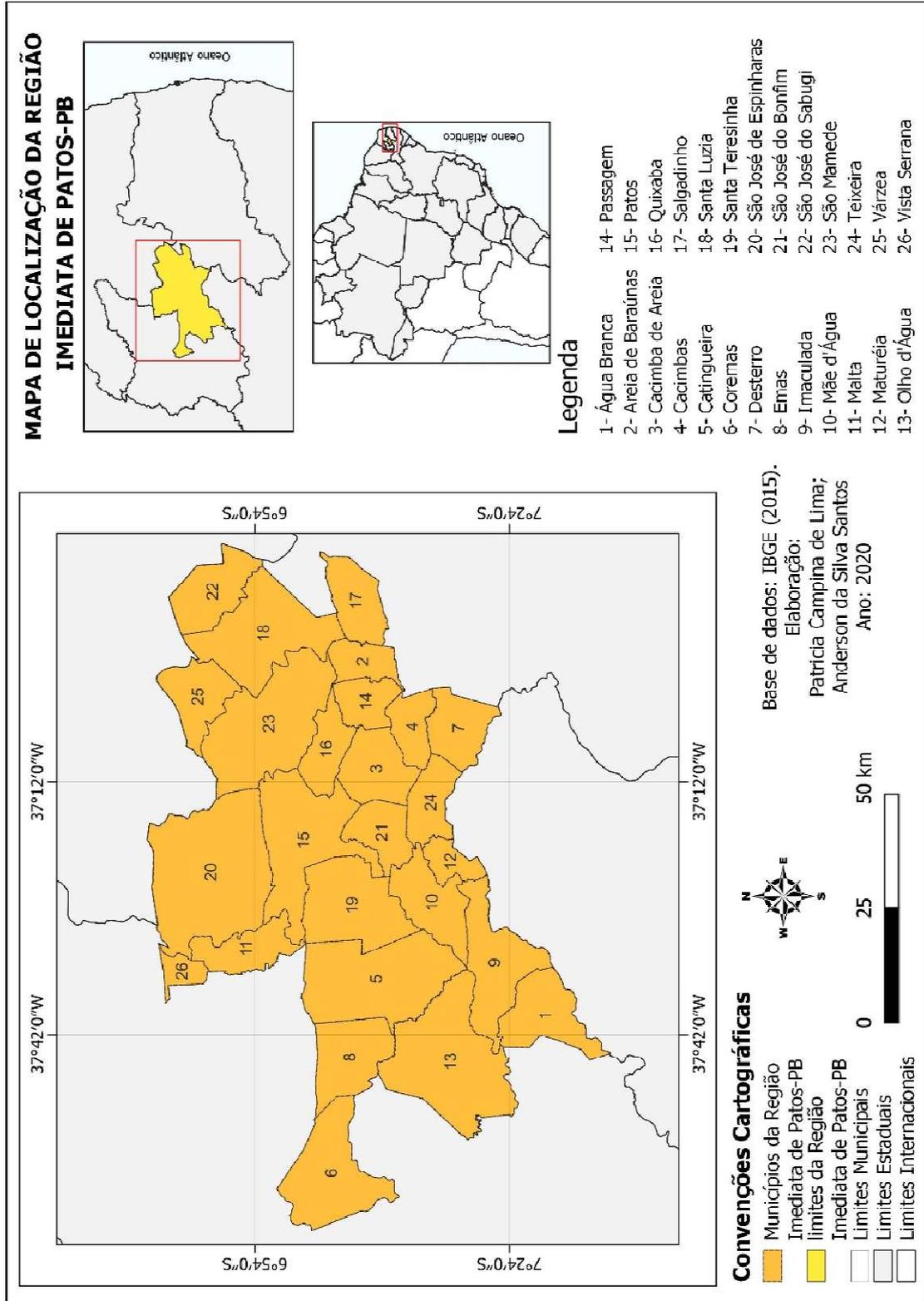


populacional entre Patos e os outros municípios é bastante notável, a exemplo dos próximos municípios em população um contingente próximo a 15 mil habitantes: Santa Luzia (15.470), Coremas (15.438) e Teixeira (15.333).

A Região Geográfica Imediata de Patos é uma das quinze regiões imediatas do estado brasileiro da Paraíba, uma das cinco regiões imediatas que compõem a Região Geográfica Intermediária de Patos e uma das 509 regiões imediatas no Brasil, criadas pelo IBGE em 2017.

Podemos observar no mapa 1, a localização da Região Imediata de Patos – PB.

Mapa 1 – Localização da Região Imediata de Patos – PB



E na tabela 1 podemos observar além dos municípios, a população e a área de cada um que compõem da região que estamos estudando.

Tabela 1 – Municípios da Região Imediata de Patos - PB

Município	População Estimativa 2017	Área (km²)
Água Branca	10.258	39,94
Areia de Baraúnas	2.126	112,089
Cacimba de Areia	3.749	220,380
Cacimbas	7.183	126,543
Catingueira	4.934	529,457
Coremas	15.426	379,493
Desterro	8.306	179,387
Emas	3.528	240,901
Imaculada	11.833	316,984
Mãe d'Água	4.009	243,754
Malta	5.665	156,242
Maturéia	6.587	83,687

Olho d'Água	6.512	596,129
Passagem	2.424	111,876
Patos	108.766	473,056
Quixaba	1.964	156,683
Salgadinho	3.980	184,240
Santa Luzia	15.401	455,717
Santa Terezinha	4.573	357,950
São José de Espinharas	4.635	725,656
São José do Bonfim	3.566	134,724
São José do Sabugi	4.145	206,917
São Mamede	7.721	530,728
Teixeira	15.191	160,900
Várzea	2.820	190,526
Vista Serrana	3.808	61,322
Total	268.134	7 171,989

Fonte: IBGE, 2017

O ANTIGO RURAL DA REGIÃO IMEDIATA DE PATOS

**Agora eu convido você para
conhecer alguns fatos da
agricultura de nossa região, e
assim entendermos o
desenvolvimento e a contribuição
econômica da zona rural!**



O cultivo do algodão foi um destaque na região, onde ficou conhecido como “Ouro branco”.

A cultura algodoeira teve crescimento considerável a partir de 1918 e em 195 é fundado o Banco Agrícola de Patos, em seguida a fundação da Usina Tupinambá, a maior compradora de algodão. Em 1940, Patos já alcançava o título de 2º maior produtor de algodão do estado da Paraíba, perdendo apenas para Ingá.

Caminhões e outros condutores de cargas não paravam de transitar pelas estradas, na convergência dos recebedores. O emprego era garantido, o dinheiro circulava e as medidas de apoio não cessavam de existir, principalmente com a criação da SUDENE – Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, que passou a dar suporte à cultura algodoeira de forma integral.

A mecanização agrícola já apresentava o saldo de 2.500 hectares preparados, sendo mil dos quais, na região de Patos, São Mamede e Santa Luzia.

A cidade de Patos passava a ser referência para o Brasil no beneficiamento, prensagem e exportação de algodão; fábrica de óleos vegetais, saboaria e refinaria; fabricação de torta, além de diversos tipos de rações, com preços acessíveis, o que também projetou à pecuária e culturas paralelas a exemplo de milho e feijão.

Seguindo para o final do século XX, presenciávamos a diminuição do incentivo e prejuízos causados a cultura algodoeira pela praga do bicudo, elementos que contribuíram para uma mudança brusca na economia local.

O NOVO RURAL BRASILEIRO

Com certeza você já ouviu falar em êxodo rural, onde as pessoas saíam da zona rural para procurar melhorias na zona urbana e nos últimos anos o espaço rural tem sido atrativo, fazendo com que as pessoas retornem ou frequentem mais o espaço rural.

A modernização que gradativamente alcança o espaço rural é resultado da intensificação do capital empregado na produção rural sob a forma de máquinas, defensivos químicos, engenharia genética, além de avançadas técnicas de irrigação, manejo de animais, preparação do solo e assessoria tecnológica e financeira.

A grande potência agropecuária é fruto do processo de modernização que chega cada vez mais intenso no campo. O mercado externo exige cada vez uma produção maior, havendo uma necessidade de se modernizar cada vez mais, tornando mais dinâmico.

A área rural brasileira não se restringe mais àquelas atividades relacionadas à agroindústria e agropecuária. Nas últimas décadas vem ganhando, o meio rural vem ganhando novas funções agrícolas e não agrícolas e oferecendo novas oportunidades de trabalho e renda para as famílias.

O novo rural incorporou atividades até então consideradas como hobbies ou pequenos empreendimentos, transformando-as em negócios rentáveis. Multiplicam-se os pesque-pague, os sítios de lazer, as casas de campo, fruticultura, floricultura, além de uma série de serviços, como restaurantes, clubes, hotéis-fazenda, etc.

A procura das áreas rurais não é exclusividade das indústrias. Há também uma nova onda de valorização do espaço rural, com valorização ecológica, preservação do meio ambiente, lazer turismo ou para moradia. Os dois espaços cada vez se interligam mais, diferente de anos atrás.

No ecoturismo ou turismo rural, é possível ter um contato maior com a natureza, conhece fazendas e cidades menores do interior.

O espaço rural também está sendo cada vez mais demandado como espaço para lazer. Observa-se a construções rurais para a segunda moradia das famílias urbanas de renda média e alta, em chácaras e sítios de lazer no interior do Brasil. Alguns estudiosos chamam de êxodo urbano, a inversão do processo que aconteceu há anos atrás, onde as pessoas migram para áreas rurais em busca de qualidade de vida.

A distinção entre rural e urbano nas atividades econômicas realizadas na cidade e no campo e nas diferentes práticas cotidianas, tem sido reduzida. Cada vez mais há uma integração das práticas e elementos tidos como tipicamente rurais no espaço das cidades ou práticas urbanas no espaço do campo.

Além disso, a concepção de que o espaço rural é um ambiente de atraso também têm sofrido modificações. Altos níveis de mecanização, utilização de tecnologia, e especialização de mão de obra têm sido vistos em muitas propriedades rurais.

O turismo rural depende da estrutura existente no local, ou de uma estrutura que pode ser criada, e por isso, é um negócio que também exige investimentos.

Manter a identidade própria também é um fator importante, pois cada espaço rural tem suas características, como o relevo, o clima, a vegetações e outros aspectos regionais, como gastronomia, arquitetura, hidrografia, entre outros itens que fazem daquele lugar, algo único e original, tornando-o referência para os turistas.

Viu quantas mudanças vêm acontecendo na zona rural? Em nossa região não é diferente! Vamos conhecer?



O NOVO RURAL NA REGIÃO IMEDIATA DE PATOS

E finalmente chegou a hora de conhecer como está o Novo Rural em nossa região! Quais são as diversas atividades, as mudanças que ocorreram e os impactos causados pelo Novo Rural em nossa região. Você pode aprender pelo livro e conhecer mais através dos links e QR Code que vou apresentar pra vocês!



ECOTURISMO

Ecoturismo

substantivo masculino

1. turismo que respeita e preserva o equilíbrio do meio, fomentando a educação ambiental; turismo ecológico.

O **ecoturismo** ou **turismo de natureza**, segundo a EMBRATUR, é um segmento de atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas.

**EMBRATUR: Agência
Brasileira de Promoção
Internacional do Turismo**

É uma forma de turismo baseada no conceito de organização de viagens a locais de belezas naturais, mas de forma a evitar danos ao meio ambiente, ao mesmo tempo em que ajuda a população local. Pode ser visto como um meio de limitar os danos causados por viagens a áreas naturais, ao mesmo tempo que tenta deixar um legado positivo.

De um modo geral, o ecoturismo concentra-se fortemente em áreas que caracterizam a vida vegetal, a vida animal e o patrimônio cultural. Muitas vezes, também existe um componente educacional para o ecoturismo, com os viajantes que desejam aprender algo com sua viagem e dar algo de volta para as pessoas que vivem na área também.

Características:

Para que uma atividade possa ser considerada como de Ecoturismo, ela deve garantir:

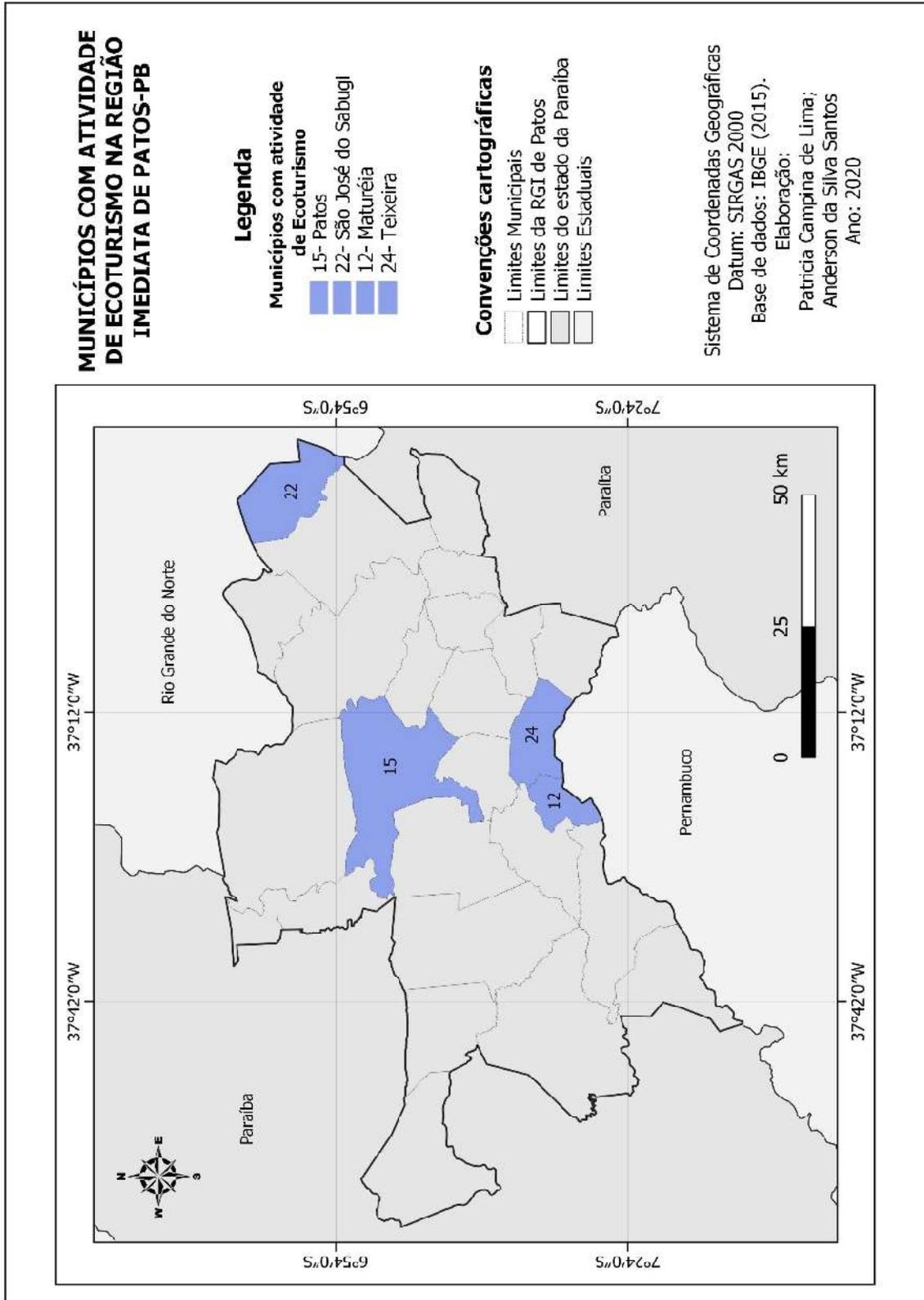
- 1) Conservação dos recursos naturais e culturais;
- 2) Gerar benefícios para as comunidades receptoras;
- 3) Garantir a Educação Ambiental.

Em nossa região, o Ecoturismo acontece nos municípios de Patos, São José do Sabugi, Maturéia e Teixeira. As atividades desenvolvidas são: trilhas ecológicas, rapel, vôo livre, escalada, caiaque, camping e ainda as pousadas ecológicas ou eco pousadas.

É interessante destacar que o ecoturismo surgiu em nossa região quando a população passou a valorizar a beleza natural local, e as alternativas que existiam para desfrutar e conhecer melhor a localidade. E grupos começaram a se organizarem para fazer trilhas e rapel.

Os finais de semana que até então aconteciam em João Pessoa, passou ser na zona rural do Sertão, com hospedagem na eco pousada, longe da agitação da área urbana e próximo às belezas naturais da caatinga.

O mapa 2 a seguir, mostra a localização de quatro municípios da Região Imediata de Patos com atividade de ecoturismo.



A seguir, você poderá conhecer um pouco mais dos lugares com ecoturismo de cada município mostrado no mapa. Acesse o link ou o QR code:

Patos – PB:



<https://www.instagram.com/sertaoextreme/>



<https://www.instagram.com/escaladasertao/>

São José do Sabugi – PB:



https://www.instagram.com/aventureiros_por_acaso/

Maturéia – PB:

<https://www.instagram.com/ecopousadapicodojabre/>



<https://www.instagram.com/casaraodojabre/>



<https://www.instagram.com/jabrevoolive/>

Teixeira – PB

<https://www.instagram.com/pedradotendobarerestaurante/>

Mas quais são os desafios e impactos causados pelo Ecoturismo?

Embora os motivos que impulsionam o ecoturismo sejam positivos, pode haver desvantagens associadas a essa prática. Por exemplo, embora o ecoturismo ajude a criar empregos para as pessoas que vivem nas áreas turísticas escolhidas, muitos desses empregos podem ser instáveis ou sazonais por natureza, o que significa que pode haver épocas do ano sem trabalho. O vôo livre por exemplo, só acontece em dias que o vento está favorável, os grupos se organizam e agendam conforme a variação do clima.

Mesmo quando medidas são tomadas para minimizar os danos causados pelo turismo, ainda é provável que haja um aumento nas emissões de carbono na área, já que os turistas trazem veículos com eles. No município de Patos, o Sertão Extreme já possui uma kombi para realizar traslado das atividades, para que não seja necessário o participante trazer seu veículo e assim amenizar a emissão de carbono.

Apesar dos esforços para evitar causar um impacto negativo no mundo natural, o ecoturismo também tem o potencial de tornar certos destinos muito mais populares para os visitantes e, eventualmente, isso pode levar a alguns dos problemas tradicionais de manifestação do turismo, incluindo o deslocamento de animais selvagens, principalmente pela construção de eco pousadas e restaurantes.



RESERVA ECOLÓGICA E VILA CINEMATOGRÁFICA

Reserva ecológica é uma área destinada à proteção de diversas espécies de plantas e animais. Dessa forma, ela é uma delimitação humana na qual são proibidas diversas atividades que podem ser nocivas para o ambiente.

As reservas ecológicas apresentam uma série de proibições no que se diz respeito às atividades humanas. São proibições que devem ser respeitadas e que garantem as áreas livre de dificuldade.

Elas podem variar conforme a reserva, mas em alguns casos podem ser extremas como a proibição da circulação humana. Para garantir o cumprimento destas disposições, costuma existir pessoal capacitado para evitar qualquer tipo de excesso. Desta maneira, a reserva é determinada como uma área especial para a população, assim mesmo há uma área em torno da própria reserva que também apresenta proibições, mas que costumam ser menos rigorosas, desta forma, é realizada uma proteção maior ao território. E nossa região, há no município de São Mamede, uma Reserva ecológica chamada Fazenda Verdes pastos.

Vila Picotes, a vila do cinema brasileiro.

A Vila de Picotes fica localizada na zona rural de São Mamede, a Vila tem como cenário a linda Serra de Picotes, uma formação rochosa que se impõe na paisagem. Possui uma beleza singular. As habitações, construídas há mais de cem anos, refletem o processo histórico vivido pela comunidade. Os traços arquitetônicos são guardados até hoje, inclusive o ano de construção está disponível na fachada de muitos dos prédios.

No ano de 1913 foi construída a primeira edificação, que fica na base da Serra de São Picotes, por seu Manoel Vitor de Melo, tal construção influenciou na criação do povoado. Em 1920 foi erguida a primeira capela em devoção a Santo Antônio, posteriormente o povoado foi crescendo e foi criada uma feira semanal aos sábados, a feira atraía comerciantes de São Mamede, Quixaba, Patos e região.

A vila consiste em um conjunto de casas dispostas em duas fileiras, formando um corredor com a capela fechando um dos lados. A estrada que cortava os sertões paraibanos passava bem ao lado da igreja, por isso a Vila de Picotes se tornou uma parada obrigatória.

Na capela da comunidade, o que tem de simplicidade, tem de beleza. Seus traços discretos refletem a beleza do interior paraibano, retratando também o capricho do povo na sua preservação, nos vasos de plantas bem cuidados e nas plantas do entorno da capela. Por trás, fica a Serra de Picotes.

A Vila foi cenário para o filme “Cinema, Aspirina e Urubu” (2005), dirigido por Marcelo Gomes. Outro filme que foi gravado lá foi o filme “Deserto” (2017), participando do elenco Lima Duarte. Além disso, foi gravado um comercial da Nissan, no qual ajudou a popularizar o local.

No mapa 3 podemos observar a localização do município de São Mamede, e em seguida você poderá conhecer ainda mais a Vila Picotes e a Fazenda Verdes pastos através do link e do QR Code de cada local.

MUNICÍPIOS COM ATIVIDADE DE RESERVA ECOLÓGICA E VILA CINEMATOGRÁFICA NA REGIÃO IMEDIATA DE PATOS-PB

Legenda

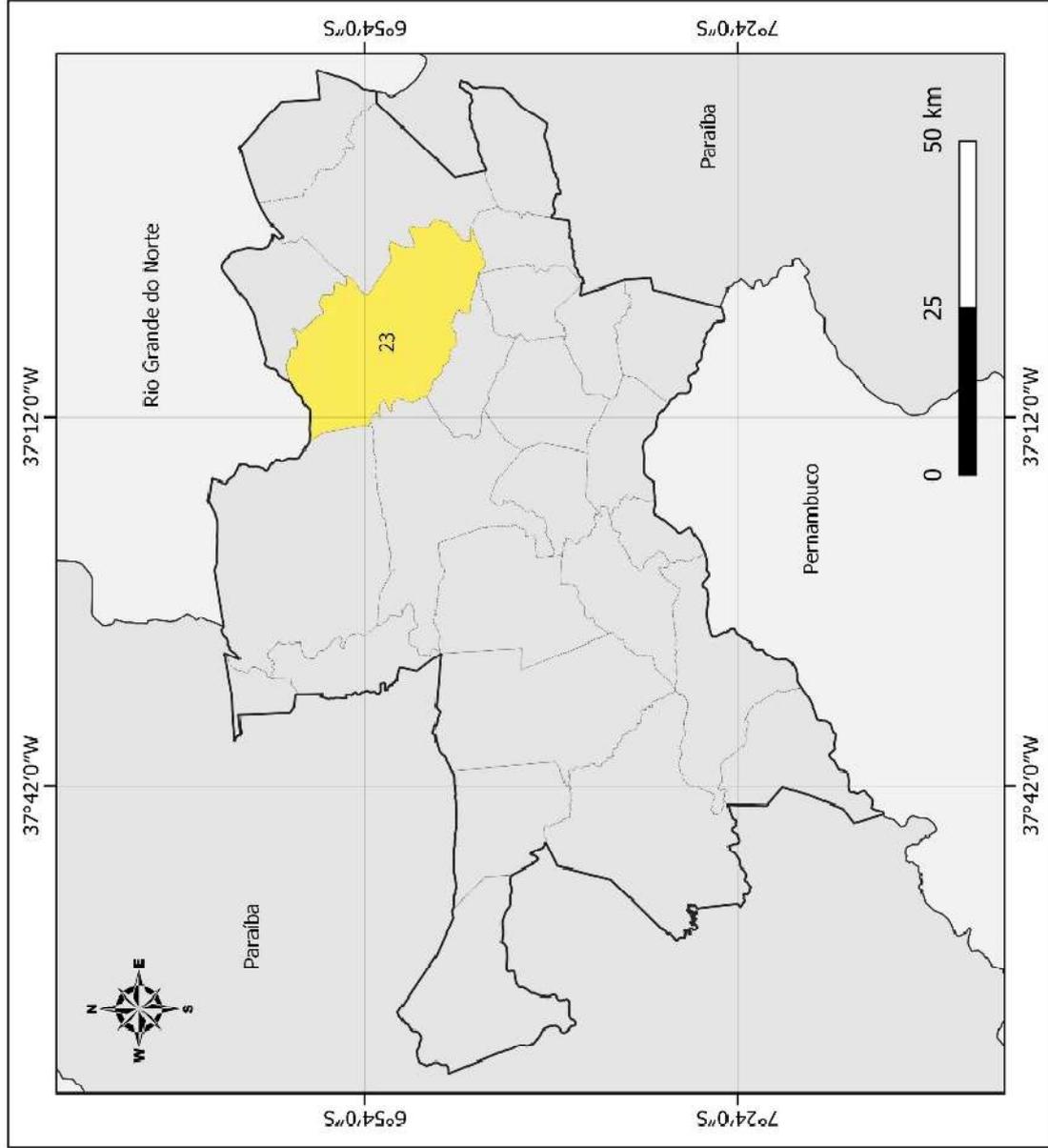
Municípios com atividade de Reserva ecológica e Vila cinematográfica

23 - São Mamede

Convenções cartográficas

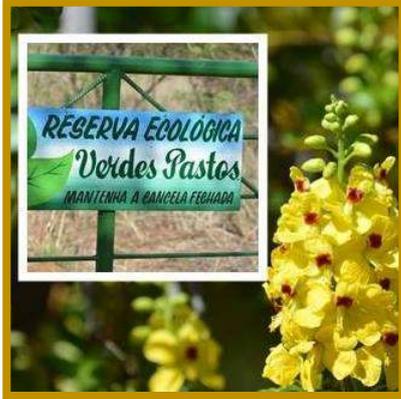
- Limites Municipais
- Limites da RGI de Patos
- Limites do estado da Paraíba
- Limites Estaduais

Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
Base de dados: IBGE (2015).
Elaboração:
Patrícia Campina de Lima;
Anderson da Silva Santos
Ano: 2020



São Mamede – PB:

Fazenda Verdes Pastos



<https://pt-br.facebook.com/ReservaVerdesPastos/>



<https://www.instagram.com/viladepicotesrestaurante/>



Figura 1 – Serra Picotes



Fonte: acervo da autora, 2022

Figura 2 – Vila Picotes

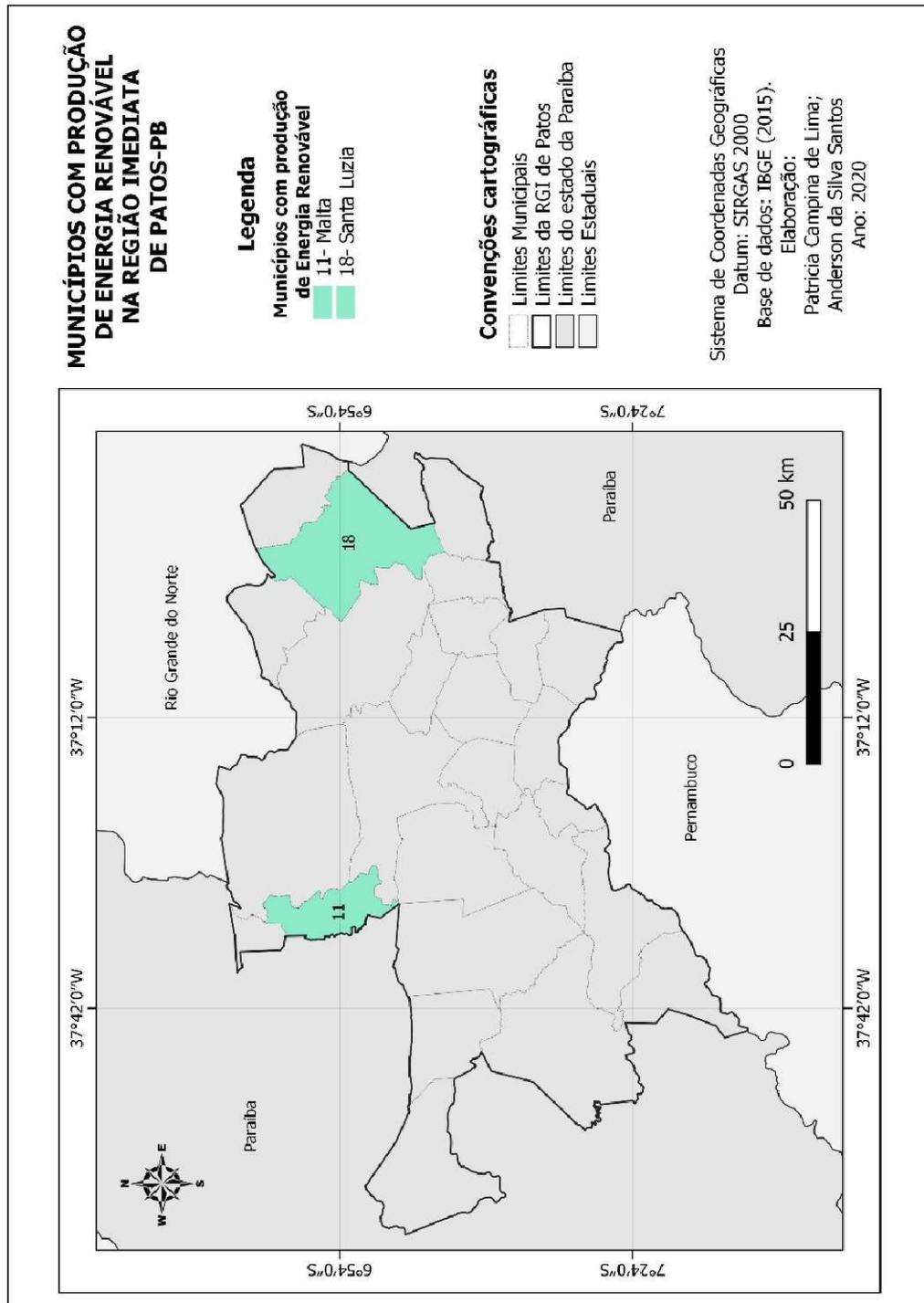


Fonte: acervo da autora, 2022

ENERGIA RENOVÁVEL

É a energia que ao ser esgotada, a natureza terá capacidade de repor em um curto período.

Na Região Imediata de Patos, existem dois municípios onde podemos encontrar energia renovável, no mapa 4 podemos observar quais são os municípios.



Energia eólica

É a energia proveniente da força do vento, ou seja, os aerogeradores convertem a energia eólica em energia elétrica

Em nossa região, foi constatado o potencial para o funcionamento de energia eólica, pela área com grande influência dos ventos e espaço para instalação de parques eólicos e hoje uma grande empresa de eletricidade hoje já está em pleno funcionamento.

Santa Luzia – PB

Foi construído em Santa Luzia – PB, o complexo eólico Chafariz, formado por 15 parques eólicos funcionando desde janeiro de 2022.

Figura 3 – Complexo eólico em Santa Luzia - PB



Fonte: Companhia Iberdola, 2022.

Para navegar e conhecer mais, aponte a câmera do seu celular para QR code e conheça:



Além de contribuir na geração de empregos, a companhia realizou diversas ações em benefício dos municípios vizinhos à Santa Luzia. Dessa forma, melhorou o acesso à área dos parques eólicos e construiu 116 quilômetros de estradas, além de desenvolver outras iniciativas sociais e ambientais como cursos de capacitação, instalação de painéis fotovoltaicos em unidades de saúde pública e a reabilitação de uma escola.

Energia solar

É produzida através da radiação solar entra em contato com as células fotovoltaicas ou placas solares e através de uma reação, transformam em energia elétrica.

Malta – PB

A energia produzida no Complexo Solar em Malta - PB é suficiente para abastecer aproximadamente um milhão de habitantes.

Está localizada em uma região de alta incidência solar (entre as mais altas do Brasil), com mais de 3200 horas anuais de insolação. No geral o Brasil possui um grande potencial para captação de energia solar, porém que é pouco aproveitado, cerca de apenas 0,02%.



**Quer conhecer mais sobre a construção desta usina em
Malta - PB?**

Clique no link e assista:

<https://www.youtube.com/watch?v=nEGTdGK0AMw>

Figura 4 – Usina fotovoltaica em Malta - PB



Fonte: Kleber Reudo, 2021.

Figura 5 – Entrada da usina em Malta – PB



Fonte: Kleber Reudo, 2021.



E quais os desafios no uso da energia renovável em Santa Luzia e Malta?

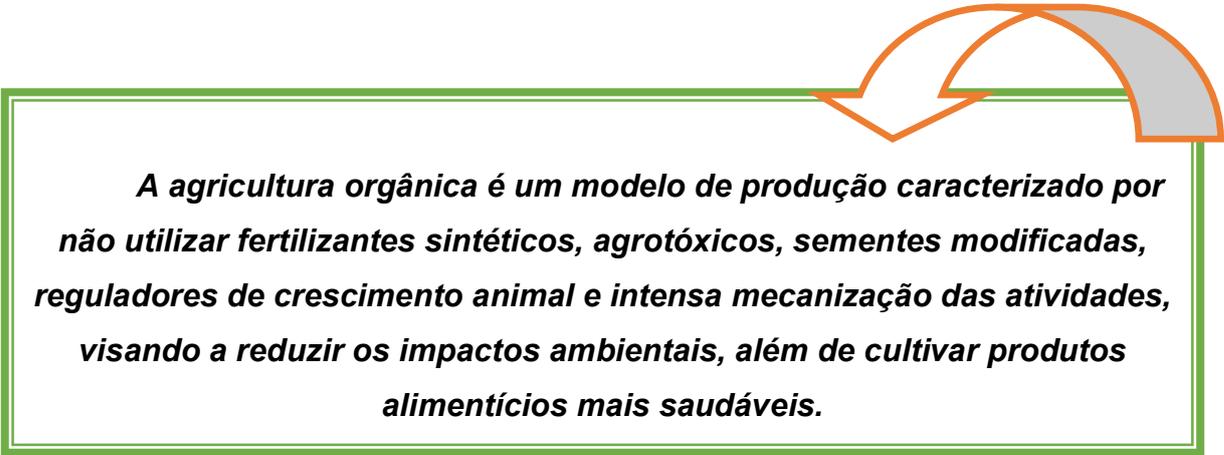
Eólica –

- O vento é muito irregular, então a geração de energia muitas vezes pode ser imprevisível;
- Um grande impacto sonoro é gerado para quem mora nos arredores
- Os aerogeradores podem afetar o movimento migratório de aves

Solar –

- Ainda é complexa a reciclagem das placas solares, tornando assim um resíduo sólido;
- O deslocamento da fauna do seu habitat natural.

AGRICULTURA ORGÂNICA



A agricultura orgânica é um modelo de produção caracterizado por não utilizar fertilizantes sintéticos, agrotóxicos, sementes modificadas, reguladores de crescimento animal e intensa mecanização das atividades, visando a reduzir os impactos ambientais, além de cultivar produtos alimentícios mais saudáveis.

Principais características da agricultura orgânica:

- Viabiliza a conservação e fertilidade do solo, garantindo o equilíbrio ambiental;
- Minimiza o impacto sobre o meio ambiente;
- Otimiza o uso dos recursos naturais, garantindo a sustentabilidade ecológica;
- Agrega valor aos alimentos orgânicos;
- Elimina o uso de agrotóxicos.

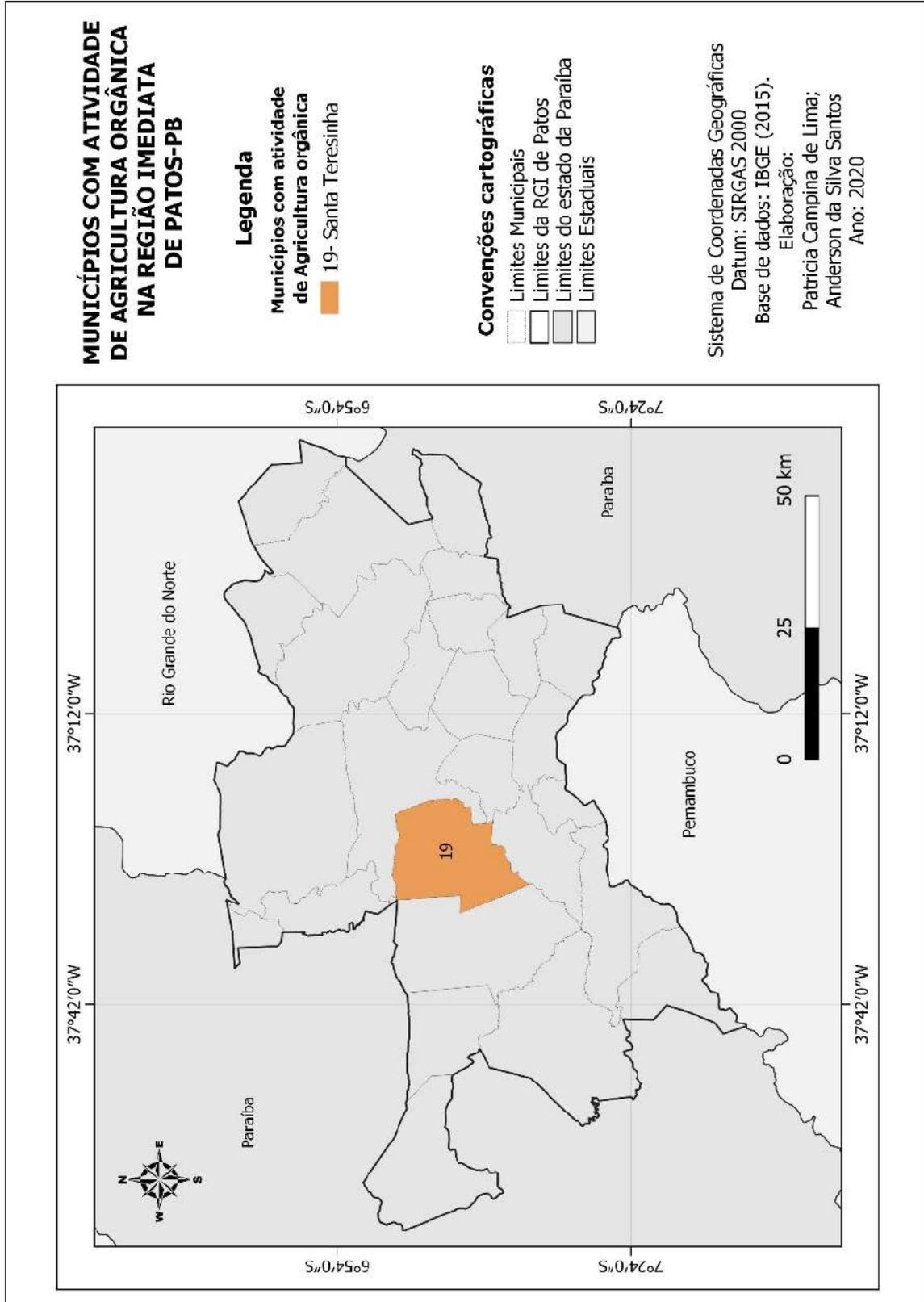
Vantagens da agricultura orgânica:

- Preservação dos recursos naturais;
- Produção de alimentos saudáveis e de maior qualidade;
- Sustentabilidade e baixo impacto ambiental;
- Manutenção da biodiversidade;
- Uso de adubos naturais (compostagem, minhocultura, etc.);
- Rotatividade de culturas (policultura);
- Solo saudável e rico em nutrientes;
- Utilização de energias renováveis.

Desvantagens da agricultura orgânica:

- Mais demorada;
- Menor produção, se comparada a agricultura tradicional;
- Impacto ambiental com o uso pesticidas e agrotóxicos de origem orgânica;
- Produtos mais caros que os convencionais.

No mapa 5, podemos observar o município de Santa Teresinha – PB, onde existe a atividade de agricultura orgânica.



Santa Terezinha – PB

A Fazenda Tamanduá é pioneira na produção de alimentos orgânicos e está situada no Município de Santa Terezinha, próximo a cidade de Patos.

A presença de uma imponente formação rochosa, típica do sertão, o “inselberg” denominado Serrote Tamanduá, originou o nome da Fazenda que desde 1977 pertence a Mocó Agropecuária Ltda.

Figura 6 – Plantio orgânico da Fazenda Tamanduá



Fonte: site da Fazenda Tamanduá, 2015.

Conheça mais sobre a
agricultura
orgânica que acontece
em nossa região!



<https://www.fazendatamandua.com.br/>

<https://www.instagram.com/fazenda.tamandua/>

Continuando o estudo sobre o Novo rural em nossa região, vamos conhecer a agricultura familiar, agroecologia e assentamento de reforma agrária...



AGRICULTURA FAMILIAR

Agricultura Familiar é a principal responsável pela produção dos alimentos que são disponibilizados para o consumo da população brasileira. É constituída de pequenos produtores rurais, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, silvicultores, aqüicultores, extrativistas e pescadores.

O setor se destaca pela produção de milho, raiz de mandioca, pecuária leiteira, gado de corte, ovinos, caprinos, feijão, cana, arroz, suínos, aves, café, trigo, mamona, fruticulturas e hortaliças.

Na agricultura familiar a gestão da propriedade é compartilhada pela família e a atividade produtiva agropecuária é a principal fonte geradora de renda. Além disso, o agricultor familiar tem uma relação particular com a terra, seu local de trabalho e moradia. A diversidade produtiva também é uma característica marcante desse setor, pois muitas vezes alia a produção de subsistência a uma produção destinada ao mercado.

No mapa a seguir, temos o município de Patos – PB, destacado para a atividade de agroecologia, agricultura familiar e assentamentos de reforma agrária:

MUNICÍPIOS COM ATIVIDADE DE AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA E ASSENTAMENTOS NA REGIÃO IMEDIATA DE PATOS-PB

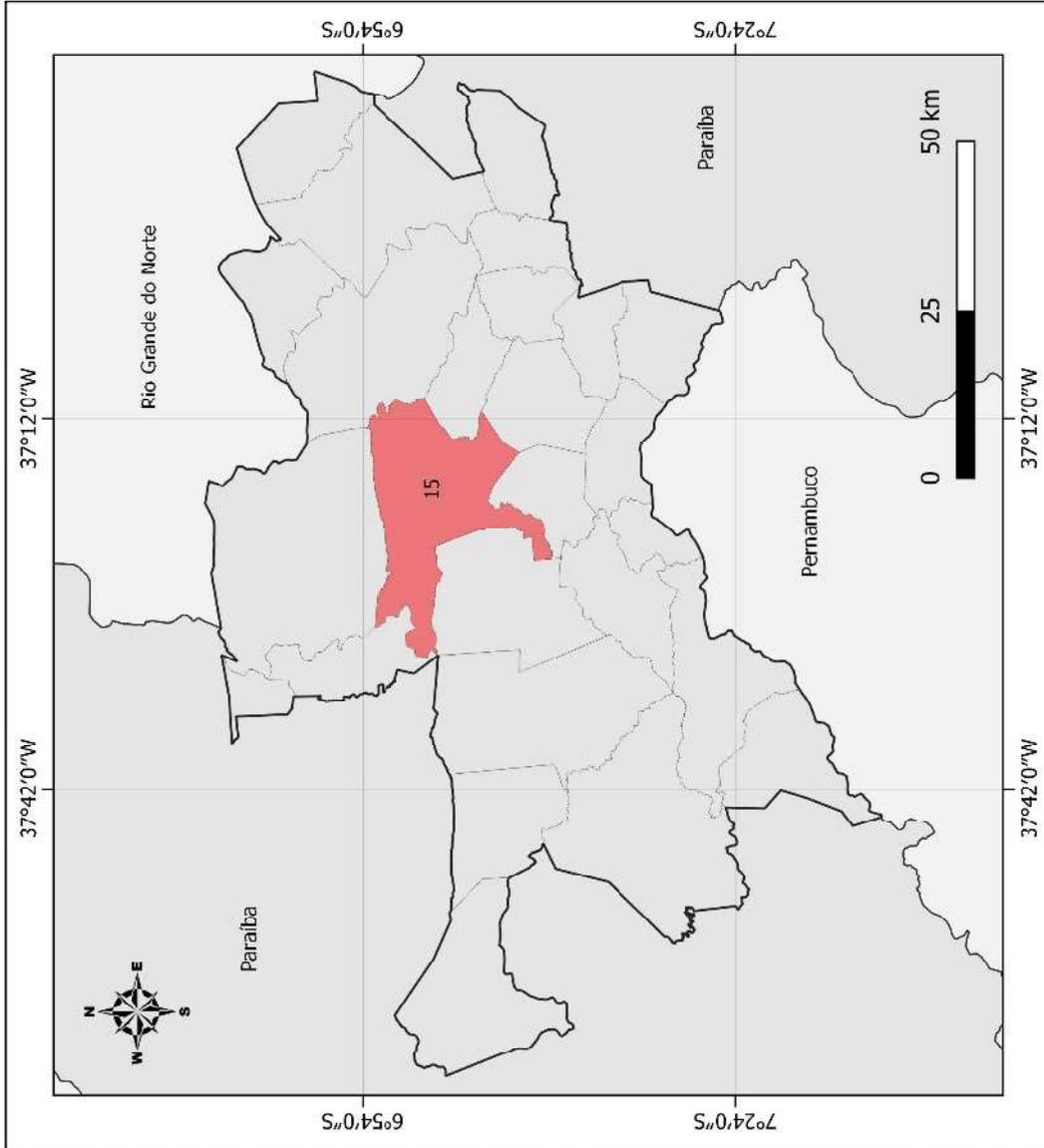
Legenda

- Municípios com atividade de Agricultura familiar, Agroecologia e Assentamentos
- 15- Patos

Convenções cartográficas

- Limites Municipais
- Limites da RGI de Patos
- Limites do estado da Paraíba
- Limites Estaduais

Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
Base de dados: IBGE (2015).
Elaboração:
Patrícia Campina de Lima;
Anderson da Silva Santos
Ano: 2020



Destacamos a Comunidade rural Trincheira e Barragem da farinha na agricultura familiar, pelo cultivo de hortaliças, feijão e fruticultura com os agricultores locais e desenvolvimento de oficinas de geração de emprego e renda para os moradores das comunidades.

Embora sejam pequenos agricultores, eles contribuem significativamente com o desenvolvimento econômico local, o governo lhes oferece benefícios e com isso, os beneficiários têm crédito para custear safras e fazer investimentos, seguros para produção, além de incentivos para comercializar produtos agrícolas.

Os agricultores destacam a importância da conscientização da população para o consumo do que é produzido através da agricultura familiar livre de agrotóxicos. Hoje ainda é um desafio enfrentado por eles, impedindo o aumento na produção de hortaliças e fruticultura, bem como a contribuição na economia local.



**Acesse para
conhecer as diversas
atividades que
acontecem na
Trincheira!**



<https://www.instagram.com/comunidade trincheiras089/>

Comunidade rural Barragem da farinha em Patos - PB

Figura 7 – Cultivo de hortaliças sem agrotóxicos na Barragem da Farinha



Fonte: Acervo da autora, 2021.

Figura 8 – Cultivo de hortaliças sem agrotóxicos na Barragem da Farinha



Fonte: Acervo da autora, 2021.

Figura 9 – Cultivo de hortaliças sem agrotóxicos na Barragem da Farinha



Fonte: Acervo da autora, 2021.

Figura 10 – Cultivo de hortaliças sem agrotóxicos na Barragem da Farinha



Fonte: Acervo da autora, 2021.

ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA

O que é um assentamento?

O assentamento de reforma agrária é um conjunto de unidades agrícolas, instaladas pelo INCRA em um imóvel rural. Cada uma dessas unidades, chamada de parcelas ou lotes, é destinada a uma família de agricultor ou trabalhador rural sem condições econômicas de adquirir um imóvel rural.

A família beneficiada deve residir e explorar o lote, com o desenvolvimento de atividades produtivas diversas.

O assentamento tem também áreas de uso comunitária e para construção de estruturas coletivas, como igrejas, centros comunitários, agroindústrias, escolas, unidades de saúde e áreas esportivas. Toda área de reforma agrária tem ainda locais de preservação ambiental, como reserva legal e área de proteção permanente.

Os agricultores que recebem o lote comprometem-se a morar na parcela e a explorá-la para seu sustento, utilizando mão de obra familiar.

Eles contam com créditos, assistência técnica, infraestrutura e outros benefícios de apoio ao desenvolvimento das famílias assentadas.

Conforme mostrou o mapa, os assentamentos de reforma agrária na Região Imediata de Patos, se localizam no município de Patos, são eles: Assentamento Campo comprido e Assentamento Patativa do Assaré.

INCRA:
*Instituto Nacional de
Colonização e Reforma
Agrária*

Assim como tantos outros assentamentos de reforma agrária no Brasil, passaram por conflitos, o assentamento Patativa do Assaré e Campo Comprido, já passaram por dificuldades também. No início, após a ocupação da população, receberam ordem judicial de despejo e fizeram manifestações até que o INCRA emitiu a posse e só depois que retornaram ao assentamento.

Hoje o maior desafio dos moradores é a falta de incentivo do governo para infraestrutura e desenvolvimento de ações nas comunidades.



AGROECOLOGIA

A agroecologia é uma forma de agricultura sustentável que retoma as concepções agronômicas anteriores à chamada Revolução Verde. Ela pode ser considerada uma disciplina científica e um movimento político e é contrária ao uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos. São chamadas de 'agroecologia' as práticas de agricultura que incorporam questões sociais, políticas, culturais, energéticas, ambientais e éticas.

Diversas práticas podem ser aplicadas para alcançar os objetivos da agroecologia:

Preparo do Solo - Na produção agroecológica, o bom preparo do solo é fundamental, pois ele é base de uma boa produção.

Adubação orgânica - Aumentar ou manter a fertilidade do solo são práticas fundamentais para garantir a longa vida da produção e da terra.

Quais os principais benefícios da agroecologia?

Preservação do meio ambiente - A agroecologia contribui com o equilíbrio ecossistêmico e manutenção da biodiversidade. Dessa forma, a relação harmônica entre a produção agrícola, o ser humano e o meio ambiente, permite a redução do desperdício de recursos naturais – em virtude do uso racional destes - além de promover a reciclagem de nutrientes fundamentais para a formação dos solos.

Melhoria da qualidade do solo - Os agroecossistemas possuem maior capacidade de enfrentamento de desafios ambientais e climáticos, favorecendo a infiltração das águas pluviais no solo de forma mais efetiva, além do menor impacto negativo causado em períodos com excesso ou escassez de precipitações.

Evita a utilização de agroquímicos - Diferentemente da agricultura convencional, na agroecologia, os adubos naturais são utilizados em substituição aos fertilizantes

químicos, objetivando a menor contaminação do solo, das águas superficiais e subterrâneas.

Quais são os principais desafios da agroecologia?

Mesmo diante de todas as vantagens apresentadas, diversos desafios – sociais, econômicos e ambientais – estão associados ao estabelecimento da agroecologia como prática de manejo convencional do solo. Dentre eles, é possível citar a dificuldade em chegar às políticas públicas; a diferença das realidades que envolvem as pesquisas e o fato de que a contabilização de ganhos e custos não é uma prática comum.

É necessário, portanto, que exija consciência pública dentro dos diversos setores que compõem a nossa sociedade, melhorias infra estruturais, mudanças nas práticas de ensino, pesquisa e extensão rural, melhor distribuição de recursos, iniciativa política, dentre outros.

A seguir, veremos imagens do Assentamento Patativa do Assaré, onde são cultivados rosas do deserto e diversas plantas através da agroecologia.

Figura 11 – Agroecologia no assentamento Patativa do Assaré



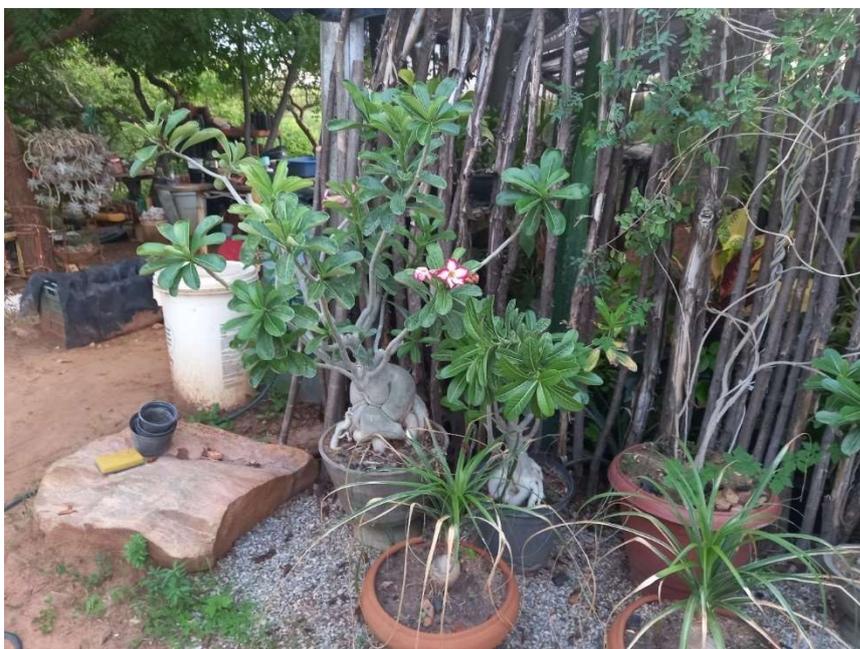
Fonte: Acervo da autora, 2022.

Figura 12 – Agroecologia no assentamento Patativa do Assaré



Fonte: Acervo da autora, 2022.

Figura 13 – Agroecologia no assentamento Patativa do Assaré



Fonte: Acervo da autora, 2022.

Figura 14 – Agroecologia no assentamento Patativa do Assaré



Fonte: Acervo da autora, 2022

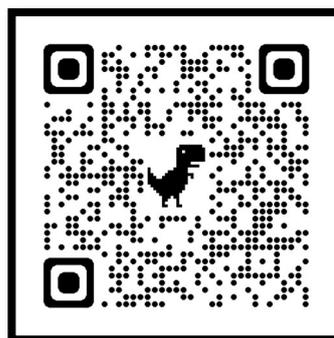
Figura 14 – Agroecologia no assentamento Patativa do Assaré



Fonte: Acervo da autora, 2022

CONSELHO RURAL

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável é deliberativo e tem uma função importante para buscar as melhorias para as comunidades rurais do município de Patos todos os projetos para as comunidades rurais tem que passar pelo conselho onde levado para a assembleia e através da aprovação aí deliberamos que possa ser executado pelo o poder público.



<https://www.instagram.com/conselhodesenvolvimento/>

Viram quanto potencial tem nossa região!? Espero que vocês tenham gostado do passeio que fizemos ao Novo rural da Região Imediata de Patos! Aproveitem para debaterem sobre o assunto e tirem dúvidas com seu professor. Até breve!



REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. **Funções e Medidas da Ruralidade no Desenvolvimento Contemporâneo**. Ministério do Planejamento. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Texto para discussão no. 702, Rio de Janeiro, 2000.

ARAÚJO, S.M.S; SILVA, E.L. Ecoturismo, desenvolvimento sustentável e planejamento: política brasileira e potencialidades do Sertão Paraibano. **Caderno Virtual de Turismo**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, 2006.

BEGNINI, Elias. **Ecoturismo e a Questão do Desenvolvimento Sustentável em São João D' Aliança - Nordeste Goiano**. 2003. 145f. Monografia (Especialização em Formação de Professores e Pesquisadores em Turismo e Hospitalidade) - Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília, Distrito Federal. Disponível em: <<https://jbb.ibict.br/handle/1/1240>>. Acesso em: 25 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Assentamentos** Brasília, DF. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Disponível em <https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/reforma-agraria/assentamentos>. Acesso em: 12/06/2022.

_____. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Agricultura familiar**. Brasília, DF. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Disponível em <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/agricultura-familiar-1#:~:text=Agricultura%20Familiar%20%C3%A9%20a%20principal,%20aquicultores%20extrativistas%20e%20pescadores>. Acesso em: 10/06/2022.

CASTRO, Alexandre. **Novas Divisões Regionais do Brasil: Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias**. [S.I.] 2017. Disponível em: <https://aredeurbana.com/2017/10/02/novas-divisoes-regionais-do-brasil-regioes-geograficas-imediatas-e-regioes-geograficas-intermediarias/>. Acesso em 05/06/2022.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Agroecologia**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1081090/agroecologia-principios-e-reflexoes-conceituais>. Acesso em: 08/07/2022.

EMBRATUR. Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo. **Ecoturismo**. Disponível em: <https://www.embratur.com.br/historia>. Acesso em: 09/08/2022.

GROSSI, M; SILVA, G. **O novo rural: Uma abordagem ilustrada**. Londrina: Instituto Agrônomo do Paraná, 2002.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/patos.html>. Acesso em: 10/10/2021.

_____. **Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias**. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/regioes_geograficas. Acesso em: 12/05/2021.

LUCENA, Damião. **Patos de todos os tempos – A capital do Sertão da Paraíba**. Patos: A união, 2015.

REGIÃO. In: MICHAELIS **moderno dicionário da língua portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos, 2022. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/regi%C3%A3o/>. Acesso em: 20/08/2022.

SOROKIN, P. A.; ZIMMERMAN, C.C. e GALPIN, C. J. **Diferenças Fundamentais entre o mundo rural e urbano**. (1929) In: MARTINS, J. S. *Introdução Crítica à Sociologia Rural*. São Paulo: Hucitec, 1986.